

BINÔMIO MONARQUIA-MENDICÂNCIA (HOLOBIOGRAFOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *binômio monarquia-mendicância* é a conjugação interativa, associativa e paradoxal entre as vivências da consciência ora em contextos de dinastia, dominância, nobreza, distinção, grandiosidade, opulência e perdularismo, ora de carestia, pobreza, privação, subalternidade, indigência e plebeísmo nos diferentes contingenciamentos grupocármicos ao longo da holo-biografia, ilustrando o movimento determinístico e pendular da *lei de causa e efeito* derivado do egocentrismo e da relação anticosmoética com o poder intrafísico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, constituído por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *monarquia* procede do mesmo idioma Latim, *monarchia*, “estado em que governa 1 só”, e este do idioma Grego, *monarkhía*, “governo de monarca”. Apareceu no Século XVI. A palavra *mendicância* deriva do idioma Latim, *mendicare*, “mendigar, pedir esmolas”, de *mendicus*, “muito pobre, pedinte, mendigo”. Surgiu em 1772.

Sinonimologia: 1. *Binômio monarca-mendigo*. 2. *Binômio poder-ostracismo*. 3. Bisso-ciação nobreza-pobreza. 4. Interrelação elitismo-populismo. 5. Associação fartura-carência.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *mendicância*: *mendicante*; *mendicar*; *mendicável*; *mendicidade*; *mendigação*; *mendigado*; *mendigador*; *mendigagem*; *mendigar*; *mendigaria*; *mendigável*; *mendigo*; *mendiguez*.

Neologia. As 3 expressões compostas *binômio monarquia-mendicância*, *binômio simples monarquia-mendicância* e *binômio composto monarquia-mendicância* são neologismos técnicos da Holobiografometrologia.

Antonimologia: 1. *Binômio rei-cortesão*. 2. *Binômio burguês-proletário*. 3. Contradição de classe. 4. *Binômio minipeça-maximecanismo*. 5. Descensão cosmoética. 6. Plebeísmo terapêutico.

Estrangeirismologia: a *hýbris* da Antiguidade Grega; o *bullying* infantil; a complexa composição do *puzzle* holobiográfico; a *timeline* autopara-história; a automutilação real ou simulada da *contrefaçõ* para obter a caridade alheia.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às necessidades básicas de sobrevivência.

Megapensenologia: – *Existem mendigos monarcas*.

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares relativas ao tema: o *pé atrás* com o poder; as *idas e vindas* da seriéxis; o *tomou, levou* multiexistencial do Paradireito.

Proverbologia: – *Quanto mais alto se sobe, maior é a queda*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Desleixo.** Se a pessoa tem a mentalidade de favelado, não adianta ter muita energia porque não será qualificada. A **pessoa desleixada** pode ter retrovida na nobreza da monarquia. Tal realidade paradoxal pode ser explicada pela tendência ao extremo oposto até se chegar ao equilíbrio”.

2. “**Paradoxo.** Quem possui **temperamento polêmico** intrafísicamente, mas faz assistência na dimensão extrafísica, tem competência, embora enfrente a fase de transição da monarquia à plebe, condição remanescente de vidas humanas prévias”.

Filosofia: o Imperialismo; o Escravismo; o Cristianismo; o Catolicismo; o Franciscanismo; o Realismo; o Absolutismo; o Iluminismo; o Jacobinismo; o Romantismo; o Socialismo; o Comunismo; o Bolchevismo.

Unidade. A *unidade de medida* da holobiografometria é o diagnóstico holobiográfico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal desequilibrado; o holopensene pessoal da carência; o holopensene pessoal da soberba; os egopensenes; a egopensenidade; os assediopensenes; a assediopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; as extravagâncias revolucionárias derivadas da retropensenidade monárquica; a recomposição grupocármica nos holopensenes da monarquia, política e injustiça social; a recomposição grupocármica no holopensene da subjugabilidade interconscencial.

Fatologia: a associação holocármica entre vidas humanas na monarquia e na mendicância; o fato de nem todo mendigo ter sido monarca em retrovida; o fato de ter participado em contexto de perdularismo não ensinar, automaticamente, vida futura no pauperismo; os métodos holobiografométricos e para-historiográficos exigindo a minimização de vieses e preconceitos; as sinuosidades para-historiográficas de personalidades; a paraxioterapia nos autenfrentamentos holobiográficos; a alegria do infante coroado no trono; a tristeza do bebê abandonado na latrina; a totalidade autopresumida dos monarcas, nobres e aristocratas; a impotência determinista dos mendigos, indigentes e miseráveis; a resposta imatura dos revoltosos, revolucionários e justiceiros; o senso de justiça distorcido; a falta de limites; a falta de assistencialidade; a busca pela satisfação das necessidades básicas; o prazer imediato; a ausência do valor do trabalho; o afeto associado à posição social; o sentimento ambíguo com relação às figuras de autoridade; a tese da servidão voluntária; a mentalidade inquisidora; o ricochete evolutivo; a punição cosmoética da redução forçada do livre arbítrio; a *troca de lentes* promovida pela seriéxis; a visão do monarca com relação aos mendigos; a percepção do mendigo quanto aos monarcas; as ideias dogmáticas sustentadoras da monarquia e da mendicância; as ideologias filtrando percepções e induzindo ações; o voto de pobreza; o discurso cabotino sobre humildade da autoridade eclesiástica frente à situação penosa dos despossuídos; a demagogia; o populismo; a crença de considerar o poder sempre patológico; a hipótese de monarquia e mendicância serem condições mutuamente dependentes; o autodesequilíbrio refletindo no desequilíbrio social; a distribuição de recursos sem equanimidade; a concentração da propriedade nas mãos de poucas famílias; o nepotismo; as diferentes visões de Estado enquanto resposta aos problemas sociais; a Ética do Desenvolvimento estabelecendo parâmetros de equilíbrio e sustentabilidade à Economia; a Cosmoética; o equilíbrio dinâmico do Cosmos; a hipótese da eliminação do dinheiro no Estado Mundial pela macroconsciencialidade madura.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático; a decisão da ressoma por meio de colegiado de evolucionólogos visando a evolução do grupocarma; o assédio interconscencial característico das relações servis; a miséria consciencial baratroserferense enquanto fonte primária da miséria intrafísica; a ausência de autolucidez parapsíquica; o ingresso em *Curso Intermissivo* (CI) enquanto marco holobiográfico; o esbregue impactoterápico intermissivo ante a Para-História Pessoal; os neovalores intermissivos; o parapsiquismo interassistencial empregado para ressignificação e qualificação das relações interconscenciais; a relação funcional com os amparadores extrafísicos; a amizade raríssima; as retrocognições paraterapêuticas no autodesassédio holobiográfico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo excesso-falta*; o *sinergismo atos-fatos-parafatos* no esquadrinhamento holobiográfico; o *sinergismo coragem-determinação* na autopesquisa seriexológica e holocármica.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de todos terem chance de evoluir*; os *princípios universais da Cosmoética*.

Codigologia: o emprego consequente do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na superação dos ranços holobiográficos; o *código* do intermissivista refletindo a transição recompositória dos retroegos para o neoego; a cláusula pétrea do *código existencial pessoal* (CEP).

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*; a *teoria do curso grupocármico*; a *teoria da justiça cósmica*; a *teoria da isogênese*; a *teoria das castas sociais*; a *teoria da complexidade*; a *teoria do apego*; a *teoria da espiral evolutiva*; a *teoria dos paresquemas desadaptativos*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica gescono-gráfica*; as *técnicas consciencioterápicas*; a paraterapêutica seriexológica da *técnica da invéxis*.

Voluntariologia: o voluntariado para assistência à população em situação de rua; o voluntariado tarístico; o voluntariado conscienciocêntrico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: o efeito pendular das manifestações conscienciais na seriéxis; a ignorância quanto aos efeitos de longo prazo.

Neossinapsologia: as neossinapses sobre evolução, Cosmoética e Paradireito facultando a terapêutica holobiográfica.

Ciclogia: o ciclo algoz-vítima; o ciclo ofensa-desafeição; o ciclo servil dominante-dominado; o ciclo do trauma.

Enumerologia: a elevação; a autoridade; o fidalguismo; o império; a influência; o fastígio; a fartura. A sujeição; a necessidade; o servilismo; a miséria; a impotência; o desprestígio; a jactura.

Binomiologia: o binômio monarquia-mendicância; o binômio poder-dever; o binômio prazer-dor; o binômio ser-estar; o binômio ganância-carência; o binômio variável intraconsciencial-variável ambiental.

Interaciologia: a interação monarquia-mendicância-religião-política; a interação Norte-rico-Sul pobre; a interação intraconsciencialidade-interconsciencialidade.

Crescendologia: o crescendo interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policialidade; o crescendo limites ausentes-limites forçados-limites internalizados.

Trinomiologia: o trinômio paragenética-genética-epigenética; o trinômio orgulho-arrogância-egoísmo.

Polinomiologia: o polinômio do método holobiografométrico retrocognições-genopen-senidade-parafisiologia-temperamento-grupocarmalidade-holopensenofilia-sincronicidades.

Antagonismologia: o antagonismo egoísmo / altruísmo; o antagonismo revolução / evolução; o antagonismo entropia / homeostasia; o antagonismo extremismo / parcimônia.

Paradoxologia: o paradoxo da avareza e do perdularismo manifestos na mesma pessoa; o paradoxo do passado presente; o paradoxo de a vitimização produzir liberdade.

Politicologia: a autocracia; a plutocracia; a aristocracia; a vulgocracia; a democracia.

Legislogia: o estudo de caso da lei de causa e efeito; a lei do retorno; a lei da interassistência; a lei do maior esforço evolutivo; a lei da generalização da experiência; a compreensão das leis evolucionárias pela análise holobiografométrica.

Filiologia: a autofilia.

Fobiologia: a xenofobia.

Síndromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de húbris; a síndrome da dominação; a síndrome de abstinência da monarquia; a síndrome de Narciso; a síndrome do ostracismo paragenético; a síndrome do justiceiro.

Maniologia: a cratomania; a ludomania; a toxicomania; a sexomania.

Mitologia: o mito de Tântalo exemplificando a húbris pela condição de ultrapassagem de limites do homem mortal diante dos deuses por insolência, petulância, violência, orgulho ou imprudência, merecendo, por isso, castigo divino.

Holotecologia: a ressomatoteca; a egoteca; a nosoteca; a aristocracioteca; a politicoteca; a conflitoteca; a economoteca; a historioteca; a parapsicoteca; a seriexoteca.

Interdisciplinologia: a Holobiografometrologia; a Seriexologia; a Para-Historiografologia; a Holocarmologia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; a Temperamentologia; a Consciencioterapeuticologia; a Megarrecinologia; a Parassociologia; a Parapoliticologia; a Evoluçologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a corte; o povão; a Ordem dos Mendicantes; a margália; a conscin lúcida.

Masculinologia: o monarca; o mendigo; o rei; o pedinte; o príncipe; o plebeu; o conde; o defeituoso; o barão; o indigente; o nobre; o pobre; o válido; o inválido; o cortesão; o pedinchão; o marquês; o vassalo; o fidalgo; o personagem Quasímodo (de Notre-Dame); o inversor existencial; o reciclante existencial; o autoconsciencioterapeuta; o seriexômetra; o holobiógrafo; o parageneticista; o paradireitólogo; o evolucionólogo.

Femininologia: a monarca; a mendiga; a rainha; a pedinte; a princesa; a plebeia; a condessa; a defeituosa; a baronesa; a indigente; a nobre; a pobre; a válida; a inválida; a cortesã; a pedinchona; a marquesa; a vassala; a fidalga; a personagem Fantine; a inversora existencial; a reciclante existencial; a autoconsciencioterapeuta; a seriexômetra; a holobiógrafa; a parageneticista; a paradireitóloga; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens monarchicus*; o *Homo sapiens potens*; o *Homo sapiens praepotens*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens impotens*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens deficiens*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *binômio simples monarquia-mendicância* = a única incidência do *ciclo vida imperial-vida marginal* na seriéxis; *binômio composto monarquia-mendicância* = as múltiplas vivências do *ciclo vida imperial-vida marginal* em diferentes contextos e épocas na seriéxis.

Culturologia: a cultura da violência; a cultura da opressão; a cultura da desigualdade; a cultura da retaliação; a cultura da lucidez; a cultura da autonomia; a cultura da pacificação.

Caracterologia. Atinente à *Parassemiologia*, no périplo holobiográfico, ao passar pelo acume do poder monárquico e a consequente vida indigente, o intermissivista ressomado pode manifestar, por exemplo, os 9 sinais e sintomas, dispostos em ordem alfabética:

1. **Autodesorganização:** o desleixo; a indisciplina; a impontualidade; a perda do *timing*; a dificuldade de deixar as coisas em ordem; a inobservância sistemática aos horários e acordos sociais tácitos; o desequilíbrio entre as demandas da vida.

2. **Autovitimização:** a manifestação autovitimizada enquanto reação típica para gerar pena; o coitadismo; a manipulação ativa e passiva nas relações a partir da mobilização de sentimentos e emoções de outrem.

3. **Avareza:** a personalidade *miserê*; a aversão à perda; o *mão de vaca*; o medo de passar fome; o monoideísmo sobre falta de comida; o controle dos alimentos na geladeira; a postura de aproveitar ao máximo os *coffee breaks* e *bocas livres*; a gula.

4. **Convalescença:** o estado de recuperação pós-esbregue intermissivo; as travas na manifestação pelo acúmulo de retrotraumas; a esquiva com relação à liderança; o pavor de errar; o medo de entrar em padrões nosológicos anteriores; o subnível existencial.

5. **Dependência:** a dificuldade de desenvolver a autonomia interdependente; a falta da carteira de motorista; a vida às custas das pessoas próximas e da Sociedade (Estado); a dependência química, psicológica, afetiva e energética de coisas e consciências.

6. **Imaturidade emocional:** a desafeição reprimida; a afeição deslocada; o infantilismo emocional; a desconfiança sistemática; a irresponsabilização emocional; os transtornos de humor, de ansiedade e de personalidade; a tendência ao *tudo ou nada*; a autoinsegurança.

7. **Justiçagem:** o senso de injustiça latente; o pensamento de o mundo estar em dívida frente ao povo; a rebeldia contra o sistema; a vergonha diante da opulência do grupocarma; a autotulpa pelos aportes existenciais; a ausência de intercompreensão; a retaliação cósmica.

8. **Preguiça:** o boavidismo; o hedonismo; a falta de autesforço; o *jeitinho*; o *negocinho*; o atalho anticosmoético; a autocorrupção em nome do caminho considerado mais fácil.

9. **Sentimento de rejeição:** o orgulho ferido difuso; o autassédio psicossomático; o buraco afetivo; a cobrança de credores grupocármicos enquanto reforço negativo; a percepção de ser incompreendido; o desamparo; o sentimento de vazio, inadequação e inutilidade.

Etiologia. No universo da *Paraetiologia*, o *binômio monarquia-mendicância* possui raiz no egocentrismo fixado na satisfação das necessidades instintivas de sobrevivência e afeto, gerando manifestação entrópica e profundamente dependente da estrutura social, cuja disfuncionalidade institucional retroalimenta tais traços nosológicos em qualquer ponto do espectro.

Terapeuticologia. Pela *Autenfrentamentologia*, a remissão desse processo pode envolver múltiplas abordagens, a depender dos mecanismos de funcionamento da consciência. Porém, no caso do intermissivista autolúcido, a autossuperação implicará no desenvolvimento da adultidade consciencial pela autodepuração cosmoética do temperamento, notadamente por intermédio das 12 estratégias listadas em ordem alfabética:

01. **Autexperimentologia.** As experimentações em cursos e laboratórios conscienciológicos aprofundando o autorrealismo intraconsciencial.

02. **Autocodigologia.** A elaboração e sustentação dos neocódigos cosmoéticos promovendo a autodeterminação evolutiva e o autoortabsolutismo.

03. **Autoconsciencioterapeuticologia.** A consciencioterapia clínica permitindo o acesso a retrotraumas e reorganização autocognitiva.

04. **Autocosmoeticologia.** A qualificação da intencionalidade pelo autodiscernimento quanto aos fatores motivacionais e morais da manifestação cosmoética.

05. **Autoliderologia.** A assunção de lideranças para a ressignificação e exemplificação tarística do uso pró-evolutivo do poder temporal.

06. **Autonomologia.** A manutenção da autonomia profissional e financeira, garantindo autoconfiança e autossegurança no sustento das próprias necessidades existenciais.

07. **Autoparapercepciologia.** As autorretrocognições sadias na medida das necessidades de esclarecimento para a costura das *pontas soltas* na autocognição holobiográfica.

08. **Autoparatecnologia.** O emprego das *técnicas evolutivas* (invéxis ou recéxis) e *paratécnicas de autopesquisa* diuturnamente.

09. **Autoproexologia.** A assunção e consecução da proéxis, permitindo a recomposição lúcida por meio de recins, tenepes, gescons publicadas e cursos ministrados.

10. **Autorganizaciologia.** A sustentação de rotinas úteis e hábitos saudáveis predispondo à manutenção de homeostase holossomática.

11. **Duplologia.** O emprego ininterrupto da *técnica da dupla evolutiva* (DE) enquanto ponte para a maturidade afetiva e a intercooperação fraterna.

12. **Interassistenciologia.** O desenvolvimento da condição de minipeça assistencial pela vinculação funcional com amparadores do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *binômio monarquia-mendicância*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.
02. **Autopenalidade monárquica:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autopesquisa holocármica:** Holocarmologia; Neutro.
04. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.
05. **Autopesquisa para-historiográfica:** Autoseriexologia; Neutro.
06. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
07. **Binômio contrapontado:** Binomiologia; Neutro.
08. **Binomiologia holocármica:** Holocarmologia; Neutro.
09. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
10. **Inversão etiológica:** Autocogniciologia; Homeostático.
11. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
12. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.
13. **Síndrome do justiceiro:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do ostracismo:** Perdologia; Nosográfico.
15. **Traumastenia consciencial:** Consciencioterapeuticologia; Nosográfico.

O BINÔMIO MONARQUIA-MENDICÂNCIA POSSUI ESPECIAL RELEVÂNCIA NAS PESQUISAS HOLOBIOGRAFOMÉTRICAS E PARADIREITOLÓGICAS PARA MELHOR COMPREENSÃO DA INTERASSISTENCIALIDADE NA REURBEX EM CURSO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, manifesta algum dos sinais e sintomas do *binômio monarquia-mendicância*? Como caracteriza a vida atual dentro desse espectro?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 21 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 678 a 680, 719 a 722, 803 a 806 e 812 a 816.
2. Fernandes, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 163 definições; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 5 webgrafias; 160 refs.; 106 verbetes; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 445 a 518.
3. Haymann, Maximiliano; *Síndrome do Ostracismo: Mecanismo e Autossuperação*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly, Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 E-mails; 134 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 websites; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 19 a 74.
4. Moreno, Igor; *Interdependência Evolutiva e Adulthood Consciencial*; Artigo; *Anais do XV Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 11.07.2019; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 9; N. 1; Seção: *Holomaturidade na Invêxis*; 3 abrevs.; 2 citações; 1 E-mail; 14 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 13 notas; 9 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÊXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 12 a 24.
5. Mascarenhas, Milena; *Fundamentos da Para-Historiografologia*; ed. Carolinna Ellwanger; pref. Pedro Fernandes; revisoras Liliana Sakakima; & Regina Camarano; 378 p.; 3 seções; 26 caps.; 26 citações; 26 E-mails; 116

enus.; 1 escala; 1 ilus.; 4 tabs.; 21 técnicas; 105 notas; 13 filmes; 152 refs.; 53 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 111 a 114 e 249 a 294.

6. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 502 e 1.219.

I. M. F.